CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
Dever de cumprir e fazer realizar

Rua Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199,
Centro
Sarzedo – Minas Gerais – CEP: 32450-000
Tel.: (31) 3577-8000 Ramal: 212
E-mail: camarasarzedo@yahoo.com.br

VEREADOR FERRETTI
De mãos dadas com você, construindo uma nova cidade

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06 /2019.

Concede o Diploma ao Mérito Desportivo a Joaquim Antônio Neto.

A **Câmara Municipal de Sarzedo** resolve:

Art. 1º - A Câmara Municipal de Sarzedo concede o título de Mérito Desportivo à Joaquim Antônio Neto.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o reconhecimento do Mérito Desportivo deste jovem Munícipe que muito faz no cenário esportivo. De família humilde, o piloto Joaquim Antônio Neto, atualmente com 18 anos, há anos vem se destacando no motociclismo, e se sagrou campeão brasileiro de motocross na categoria MX2 Júnior. Joaquim Neto é detentor também do título mineiro nas categorias MX 1 e MX2, que são as duas maiores categorias do motocross do estado, sem prejuízo das demais conquistas, dentre elas o Campeonato Mineiro das categorias 65 cilindradas, em 2015, e 85 cilindradas, em 2016, categoria MX2 Júnior do Goiano, em 2018.

RODRIGO ANTÔNIO FERRETTI
Vereador – PR

Daniela Cristina Teixeira Salles

Paulo Antônio Ribeiro Gomes

PARECER CCJ – Comissão de Constituição e Justiça sobre projeto de Resolução Nº 06/2019.

INTERESSADO: Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Sarzedo-MG.

ASSUNTO: Dispõe sobre concessão de diploma de mérito desportivo a Joaquim Antônio Neto (piloto de motocross).

1- **RELATÓRIO**: Trata-se de projeto de resolução de autoria do vereador Rodrigo Antônio Ferrete para o munícipe e piloto de motociclismo que foi campeão brasileiro de motocross na categoria MX2 e outras categorias do mesmo esporte inclusive com destaque em nível estadual.

   É o relatório.

2- **FUNDAMENTAÇÃO**: O presente projeto de lei é legítimo com previsão no art. 190, III do Regimento Interno c/c art. 39, "caput" da Lei Orgânica do Município tendo passado por uma comissão especial na forma do art. 113,'c" c/c art. 225 "caput" do Regimento.

   Após regular tramitação na CCJ a mesma deliberou pela sua aprovação.

3- **CONCLUSÃO**: Ante todo exposto, opina a comissão pela aprovação do presente projeto por estar em conformidade com a Constituição Federal e a legislação pertinente.

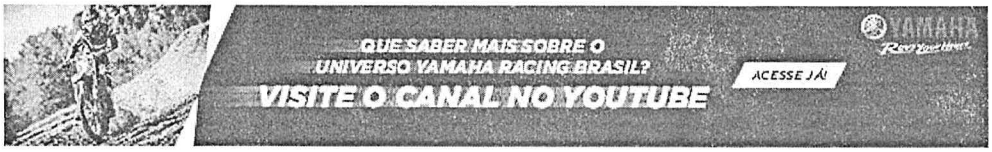
Sala das comissões, 25 de novembro de 2019.

Marcos Antônio de Almeida
Presidente

Anderson Carlos de Souza
Relator Suplente

PERFIL DO PRIVADO: Joaquim Neto

Por **Renato Dalzochio** - 08/11/2018 às 14:25





Joaquim no paddock da final do Brasileiro de Motocross 2018 em Fagundes Varela, no Rio Grande do Sul – Foto: Renato Dalzochio

Uma das coisas que mais chama a atenção nos bastidores do motocross é o lado familiar do esporte.

Não entendeu? Calma que nós explicamos.

Muitos pilotos em início de carreira não contam com a estrutura e o equipamento das grandes equipes.

Todo o auxílio para praticar o esporte que tanto amam (e conseguir algum destaque) vem dos pais, que na maioria das vezes fazem muitos sacrifícios, tirando dinheiro de onde não tem, só para ver um sorriso no rosto dos filhos.

É o caso do mineiro Joaquim Neto, da cidade de Sarzedo, um dos destaques da categoria MX2-Júnior no Brasileiro de Motocross 2018.

O pai de Joaquim é borracheiro e trabalha horas e horas por dia, para manter de pé o sonho do filho.

E o garoto não dispensa a humildade: tímido, de fala simples, mas muito brincalhão e sorridente, transformou nossa entrevista, realizada durante a final do Brasileiro de Motocross 2018 em Fagundes Varela, no Rio Grande do Sul, num divertido bate-papo.

A seguir, conheça um pouco mais da história de Joaquim Neto, o nosso entrevistado nesta edição do Perfil do Privado.

Joaquim, comece se apresentando para os leitores do BRMX e faça um breve resumo da sua carreira. Como você descobriu a paixão pelo motocross e como foi o seu início no esporte?

Meu nome é Joaquim Antonio de Oliveira Neto, tenho 17 anos.

Minha história no motocross começou quando eu estava prestes a completar 10 anos de idade.

Teve uma corrida em minha cidade, Sarzedo, interior de Minas Gerais e eu fui assistir.

Quando vi o desempenho do Balbi e da Mariana, logo pensei: "é isso que eu quero fazer na minha vida".

Aí no meu aniversário de 10 anos meu pai comprou uma daquelas motinhos de puxar cordinha.

E assim foi o início de tudo.

Começamos a colocar a moto no porta-malas e ir para a pista.

Posteriormente, meu pai comprou uma carretinha, depois uma van... fomos crescendo.

Passei pelas categorias 65cc, 85cc e agora, aos 17 anos de idade, estou na MX2-Júnior.

Quais foram os principais títulos que você conquistou até o momento?

Fui três vezes campeão mineiro de motocross na categoria 85cc e uma vez na 65cc.

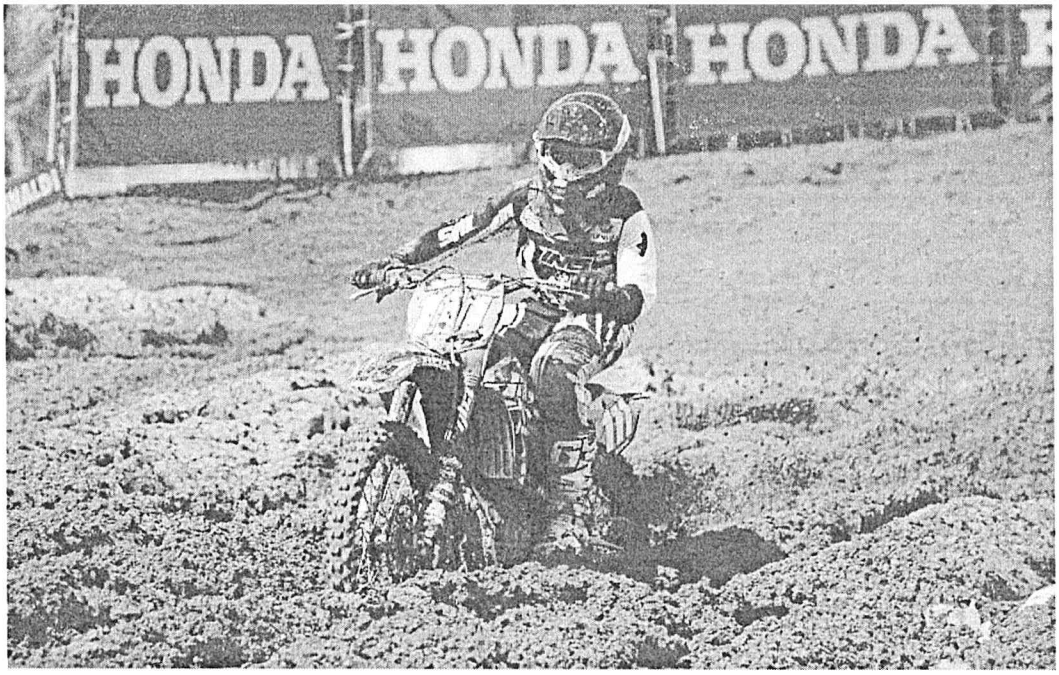
Também fui vice-campeão brasileiro de motocross na 65cc.

Como foi a temporada 2017? Os resultados atingiram suas expectativas?

Foi minha temporada de despedida da categoria Júnior (antiga 85cc), estava me preparando para andar de 250 4 tempos.

Andei de Kawasaki 85cc, mas não tinha mais tamanho para andar com a moto, já tinha espremido tudo que dava (risos).

Sobre os resultados, gostaria de ter brigado um pouco mais pelo título nos campeonatos que disputei, mas infelizmente não deu, tive muitos problemas com a moto, foi difícil conquistar vitórias.



Em ação durante etapa do Brasileiro de Motocross 2018 em Extrema, Minas Gerais – Foto: Mauricio Arruda

Quem foram seus patrocinadores na temporada 2017?

TCL, MB3, X11, IMS, Renthal e Itá Minas, além do "paitrocínio", meu pai é o meu guerreiro.

E com qual moto você está competindo neste ano e quem são os seus patrocinadores? Sua estrutura privada melhorou em relação ao ano passado?

Este ano estou andando de Yamaha.

Sim, nossa estrutura está um pouco melhor, mas do mesmo jeito que melhorou algumas coisas de um lado, desandou de outro.

Os patrocinadores são os mesmos do ano passado, mas alguns que estavam comigo em outros anos hoje não estão mais, a crise apertou.

Mas a gente não desanima.

Por isso o lado familiar e as pessoas que me ajudam são muito importantes.

Todo o apoio é bem-vindo e muitas vezes o apoio emocional conta mais que o financeiro.

Além do Brasileiro de Motocross, que outras competições você disputou neste ano?

Disputei o Goiano de Motocross e fui campeão na MX2-Júnior.



Joaquim na abertura da Copa São Paulo de Motocross 2018, em Itupeva, prova na qual saiu vitorioso em sua categoria – Foto: Luís Bueno

Hoje tivemos a última etapa do Brasileiro de Motocross 2018 aqui em Fagundes Varela. Como foi a corrida da MX2-Júnior para você?

Foi difícil, larguei mal e tive que recuperar posições durante praticamente toda a prova.

Mas acabou dando tudo certo, terminei em terceiro na corrida e também na classificação final do campeonato.

Para quem perdeu duas etapas, está ótimo.

Como você faz para conciliar o motocross com os estudos?

Tenho que separar bastante tempo só para estudar.

Tenho que estudar de noite e antecipar trabalhos e provas, para poder estar presente nas corridas com a cabeça tranquila.

Tenho que me dedicar muito e além disso também tem as viagens para as corridas.

Segunda-feira é um dia que dificilmente consigo estar presente na escola.

E como é sua rotina de treinos, escola e preparação física?

Estudo de manhã e os treinos de moto são de tarde.

Quando não treino de moto, faço corrida a pé, em média corro 10 km.

Também faço flexões e exercícios abdominais em casa.



Em etapa do Amador Dirt Action de Motocross – Foto: Tiago Lopes

Como piloto privado, quais são as principais dificuldades que você enfrenta em relação aos pilotos das equipes de ponta?

Até conseguir chegar num nível de destaque você precisa investir muito, tem que treinar, ter muita paciência, para só depois ser "abraçado" por alguma equipe ou patrocinador mais forte.

Na sua opinião, o que está faltando para que o motocross no Brasil tenha o mesmo destaque de lugares como Estados Unidos e Europa por exemplo?

Acabar com a corrupção, que infelizmente no Brasil não está só no motocross, mas em todos os lugares.

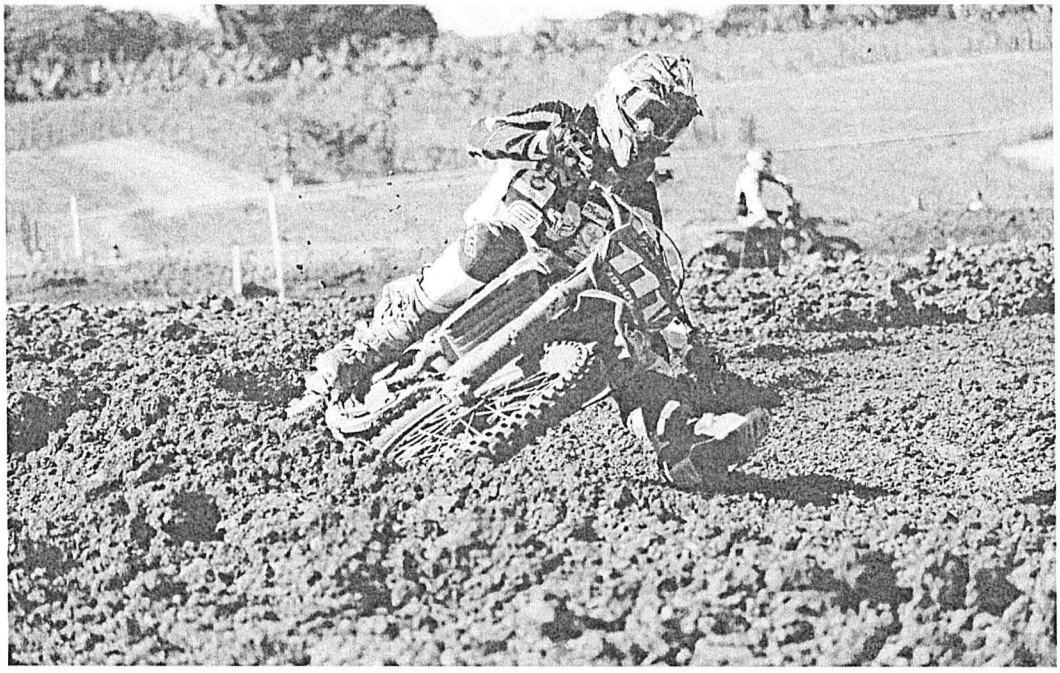
Não quero falar mal ou criticar, mas acho que todos os campeonatos poderiam oferecer uma premiação melhor.

Não é possível que não sobre nada para os pilotos.

Nem a prefeitura da minha cidade me ajuda.

Esse ano fui disputar o goiano de motocross porque lá encontrei as condições que eu não tinha no mineiro de motocross.

No goiano tenho mais apoio do que no meu estado.



Na abertura da Copa São Paulo de Motocross 2018, realizada na pista do Kalango Cego, em Itupeva – Foto: Tiago Lopes

Joaquim, muito obrigado. O espaço é seu para as considerações finais.

Primeiramente quero agradecer a Deus.

E também, é claro, os meus patrocinadores: TCL, MB3, X11, IMS, Renthal e Itá Minas, além do meu pai, que como eu disse antes, é o meu guerreiro.

Volta rápida com Joaquim Neto

Nome completo: Joaquim Antonio de Oliveira Neto

Data de nascimento: 20/08/2001

Cidade natal: Sarzedo, Minas Gerais

Cidade atual: Sarzedo, Minas Gerais

Ídolo nacional: Jean Ramos

Ídolo internacional: Tony Cairoli

Comida favorita: banana frita

Bebida favorita: suco

Lazer favorito: andar de moto (risos)

Filme favorito: La Casa de Papel (seriado)

NOTÍCIAS

Com pouco investimento, jovem de Sarzedo é campeão brasileiro e mineiro de motocross

Por ***Fábio Rocha,*** 30/10/2019 às 17:53
atualizado em: 30/10/2019 às 23:29



Grande investimento pode ser sinônimo de título em vários esportes a motor, como na Fórmula 1. No motocross, um jovem de Sarzedo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, provou o contrário, que dá para ser campeão somente com o talento e a vontade em detrimento do dinheiro. De família humilde, o piloto Joaquim Antônio Neto, de 18 anos, sagrou-se campeão brasileiro de motocross na categoria MX2 Júnior, no último fim de semana, em prova disputada no Aeroporto Internacional de Confins.

No mesmo evento em Confins, Joaquim Neto conquistou também o título mineiro nas categorias MX 1 e MX2, que são as duas maiores categorias do motocross do estado.

Correndo no motocross desde os 10 anos de idade, Joaquim sempre teve o apoio do pai, que trabalha como borracheiro há 20 anos em Sarzedo. "Meu pai é borracheiro e isso tenho muito orgulho de dizer. Sempre estamos na luta, com dificuldades. Tive apoio de poucas pessoas, mas hoje estamos no topo", disse Joaquim em entrevista ao **programa Bastidores, da Itatiaia**.

Não foram os primeiros títulos de Joaquim. O jovem já tinha conquistado o Campeonato Mineiro das categorias 65 cilindradas, em 2015, e 85 cilindradas, em 2016. Além disso, o piloto faturou a categoria MX2 Júnior do Goiano, em 2018.

Após batalhar muito, apesar do baixo investimento, Joaquim foi coroado com o troféu do Campeonato Brasileiro pela primeira vez. "Foi uma enorme alegria poder estar no pódio e saber que enfim eu era campeão depois de um ano de muito esforço e muita luta. Tive que superar cada corrida. No pódio, vi todo o ano que eu pelejei por aquele momento", contou o piloto ao **site da Itatiaia**.

Agora, a meta de Joaquim e do pai é conseguir uma equipe para correr em alto nível ou então um patrocinador que banque os custos da modalidade. "Como eu não tenho uma grande experiência, como chefe de equipe, que estudou e formou, que já foi piloto, que sabe o que está falando, e também não tenho condição de colocar o Joaquim dentro de uma equipe, eu preciso de uma pessoa que me ajude financeiramente para conseguir manter o Joaquim no motocross", disse Pacífico Homem de Oliveira, pai de Joaquim, ao **site da Itatiaia**.

“Eu tenho um piloto bom, mas não tenho o chefe de equipe. Então, preciso de um patrocinador forte, em nível nacional, que abrace o Joaquim para a gente ter as peças da moto mais competitivas, ter equipamentos melhores. Por exemplo, uma moto competitiva custa R$ 5 mil. Às vezes, a gente compra uma moto inferior, mas ela não aguenta tanto impacto. O combustível dessas motos custa R$ 12 o litro, porque é um combustível já preparado para alta performance. Então, quem puder me ajudar de qualquer forma será sempre bem-vindo para a gente ter o Joaquim honrando o nome de Minas e a cidade de Sarzedo”, completou.

O próximo desafio de Joaquim Neto será no próximo dia 10 de novembro. O piloto está na final do Campeonato Goiano, categoria MX2 Júnior, que será disputada em Paraúna (GO), e irá em busca do bicampeonato da competição.

joaquim neto motocross

COMENTAR

ORDENAR POR:

COMENTÁRIOS (3)

Mais Recentes

Rodrigo José Mendes

postado em 31 out, 2019 às 08:03

Sou amigo de infância do pai dele e sei do sacrifício deles.

0 0 RESPONDER COMENTÁRIO

Miriã de Jesus

postado em 30 out, 2019 às 21:01

Você merece muito isso! Parabéns, Deus vai honrar muito vocês, e vai aparecer alguém para patrocinar esse grande talento. O Orgulho de Sarzedo.

3 0 RESPONDER COMENTÁRIO

Eduardo Ramalho de jesus

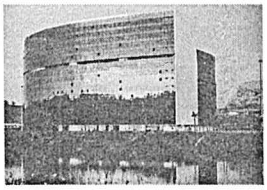
postado em 30 out, 2019 às 19:24

Esse rapaz é guerreiro e melhor tudo que está acontecendo em sua vida, quanto ao seu pai,um Herói que luta e abraça esta causa com unhas e dentes e muito suor, parabéns Joaquim Neto que Deus continue abençoando sua vida sempre.

3 0 RESPONDER COMENTÁRIO



COLUNISTAS



POLÍTICA EM MINAS - AGORA

Dia 31 de outubro de 2019



EMANUEL CARNEIRO

Valeu o bom senso...

RADIOITATIAIA

⚽ 🚨😬 'Seu Nome, Seu Bairro' agora no Youtube da Rádio Itatiaia. Assista ao desabafo e reclamações da torcida do... https://t.co/CirFc4whPh

Acessar Link

RADIOITATIAIA

'Eu estou levando minha revolta para um lado de injustiça, eu preciso de uma resposta. Eu guardei tudo no quarto do bebê. Essa dor parece que não vai passar', completa.

Acessar Link

RADIOITATIAIA

O caso foi revelado em primeira mão pela rádio Itatiaia e repercute nacionalmente.

Acessar Link

Itatiaia 610 am 95,7 fm A rádio de Minas

Rua Itatiaia, 117, Bonfim - Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 2105-3588 - Fax: (31) 2105-3613

EXPANDIR MAPA DO SITE